

WALTER EGO



RÊ BORDOSA



BIBELÔ



MEIA OITO



BOB CUSPE



DESACONSELHÁVEL PARA MENORES DE 18 ANOS



CHICLETE BANANA

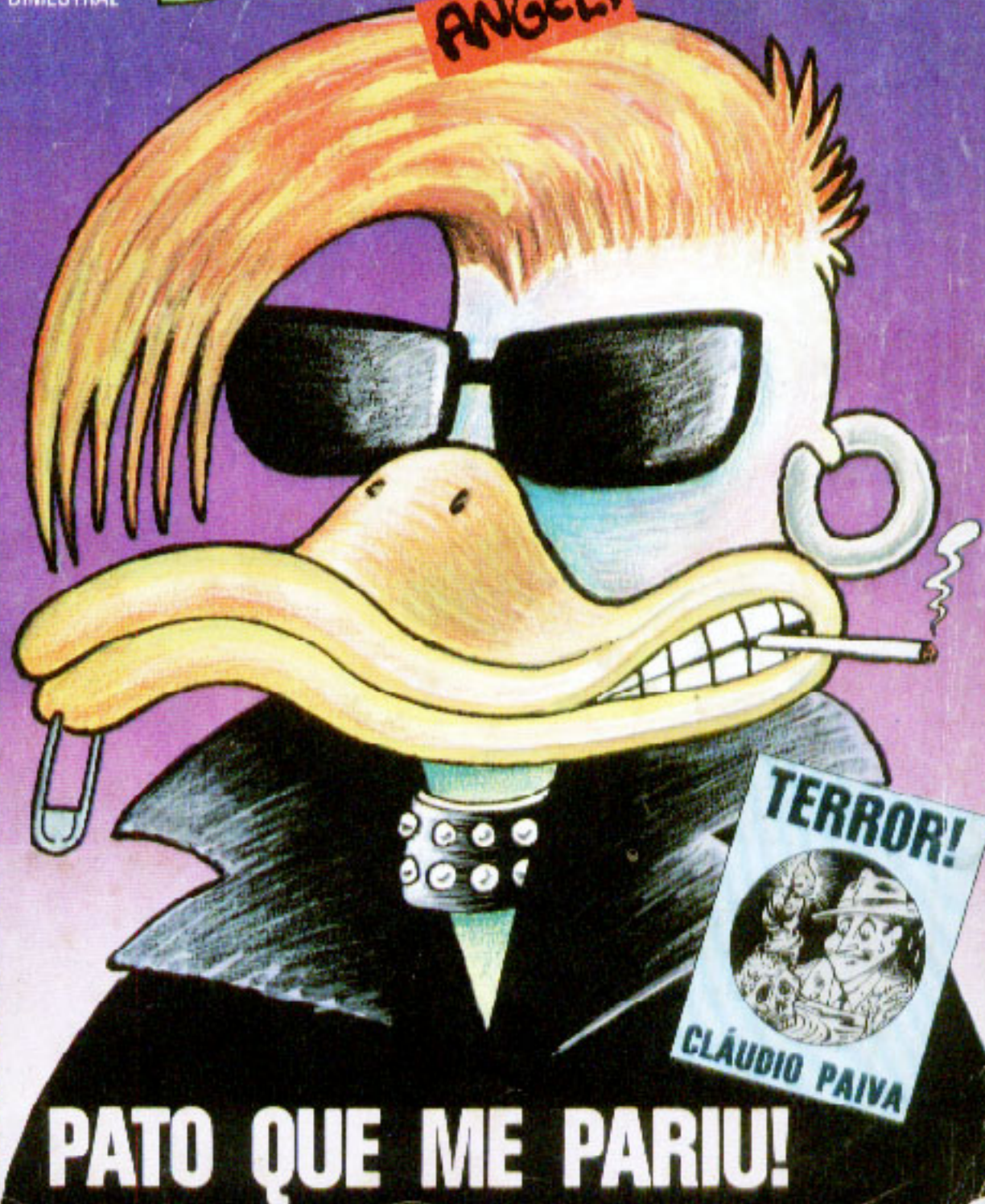
COM

ANGELI

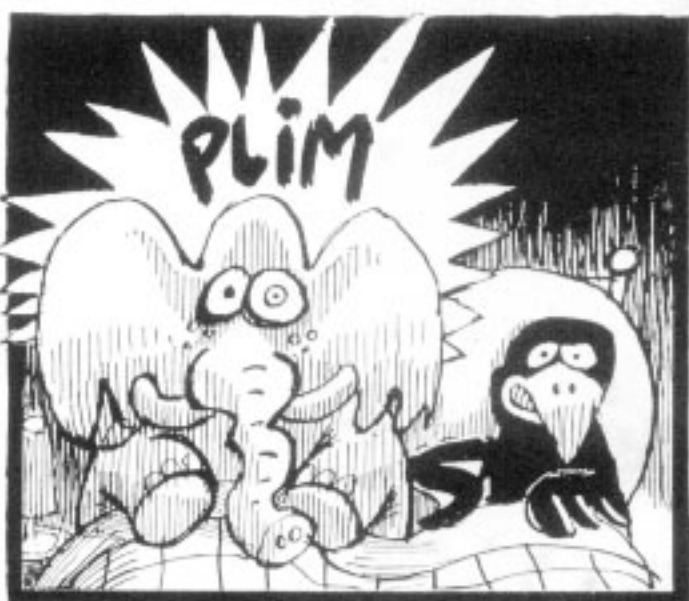
Cz\$ 14.00

MAIS BARATO
DO QUE
UM BASEADO

ANO 1 - Nº 5
BIMESTRAL



PATO QUE ME PARIU!



CHICLETE COM BANANA

ÍNDICE

EDI CAMPANA
PÁG. 20

MEIA OITO
PÁG. 30

ANGELI EM CRISE
PÁG. 5

O SOL NASCE PARA TODOS
GLAUCO E ANGELI
PÁG. 23

A EXPLOÇÃO DO ROCK
PÁG. 32

TESTE
VOCÊ É UM ESCROTO?
PÁG. 10

RIPA NA CHULIPA
E PIMBA NA GORDUCHINHA
PÁG. 25

E AGORA SÃO CINZAS
PÁG. 34

THE FATE OF MANKIND
PÁG. 12

O BARATO DO BASEADO
PÁG. 29

BIBELÔ
PÁG. 35

WALTER EGO
PÁG. 13

MANUAL DO
GUERRILHEIRO
MODERNO
PÁG. 30

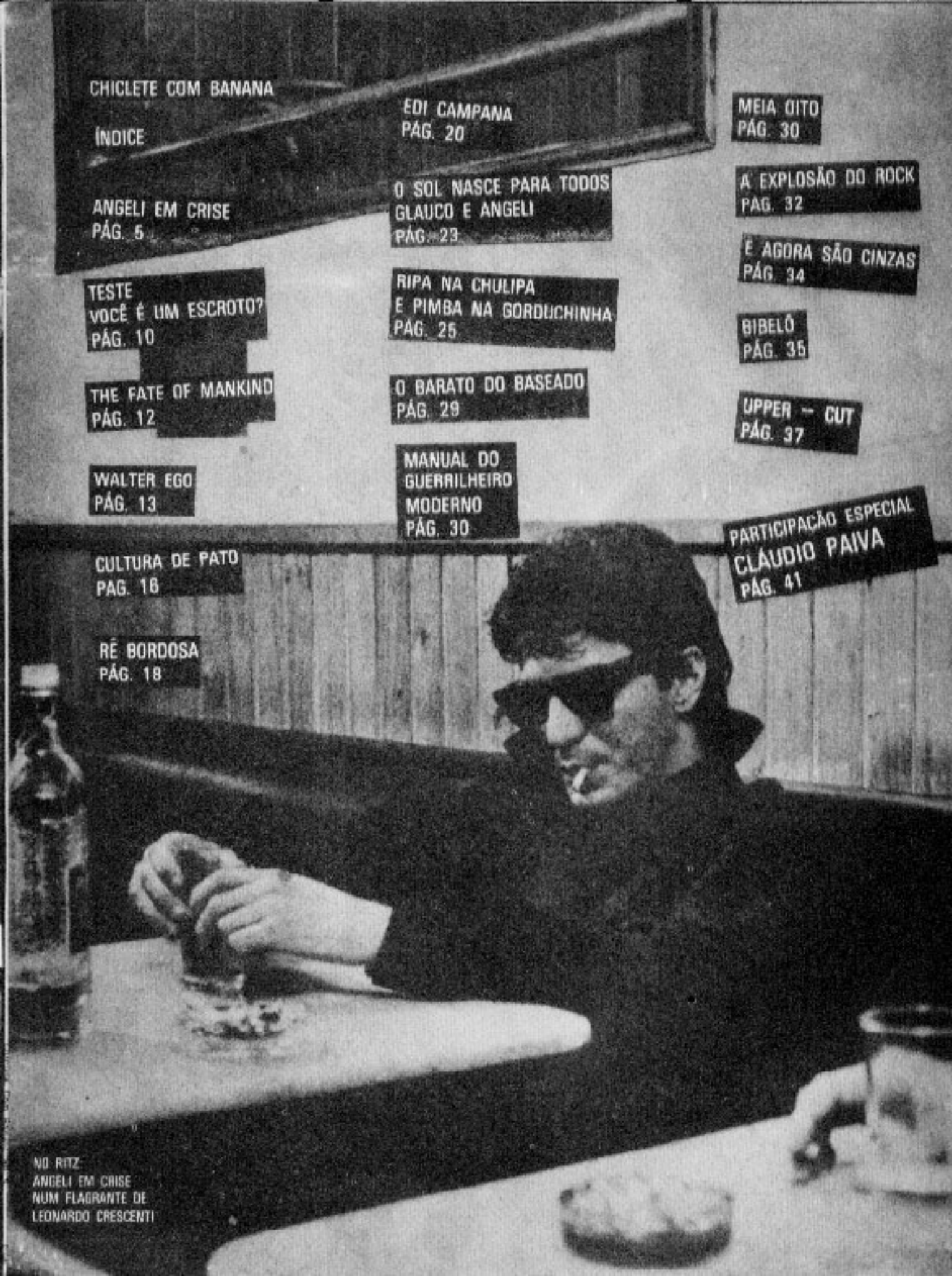
UPPER - CUT
PÁG. 37

CULTURA DE PATO
PÁG. 16

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL
CLÁUDIO PAIVA
PÁG. 41

RÊ BORDOSA
PÁG. 18

NO RITZ
ANGELI EM CRISE
NUM FLAGRANTE DE
LEONARDO CRESCENTI



ENQUANTO TODOS DORMEM A TERRA É INVADIDA POR ESTRANHOS HABITANTES
DE UM LONGINQUO E MISTERIOSO PLANETA CHAMADO MÂRCIO.

OS MARCIANOS ESTÃO CHEGANDO



...QUER CORRER
MENOS...EU FICO EN-
JADA...TÔ LOUCA POR
UM BANHO...
...NÃO QUERO FICAR
NUM HOTELZINHO QUAL-
QUER...TEM QUE PEGAR
UMA PADARIA ABERTA PRA
LERTES DO MENINO...

FEDIA ESSA
MATRACA,
MULHER!

CROQUETE BANANA

UMA PUBLICAÇÃO BIMESTRAL
DA CIRCO EDITORIAL LTDA.

EXPEDIENTE

ANGELI

criação
edição de arte
textos e desenhos

TONINHO MENDES

edição
direção de arte
e produção gráfica

MÂRCIA DE AGUIAR

produção
revisão e divulgação

REPRODUTORES DA CAPA: SILBERTO BRAGA



CIRCO EDITORIAL LTDA.
RUA COARI, 72 - CASA B
CEP. 05022 - FONE 864-6369
POMPEIA - SÃO PAULO - SP

ANTONIO MENDES NETO

DIRETOR RESPONSÁVEL

CRISTINA CALHEIROS

produção
revisão e divulgação

ANTONIO CARLOS BORJA

ASSISTENTE DE ARTE

MÂRCIO TADEU

ADMINISTRAÇÃO

FOTOLITOS
STUDIO FLASH E UTOGRAF

IMPRESSÃO

COMPANHIA LITOGRAFICA YPIRANGA
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL
DINAF



ANGELI EM CRÍSE

SÃO TRÊS DA MADUGRADA. ENQUANTO OS BOÊMIOS SE RECOLHEM, APENAS UM ÍDIOTA CONTINUA DE COPO CHEIO.





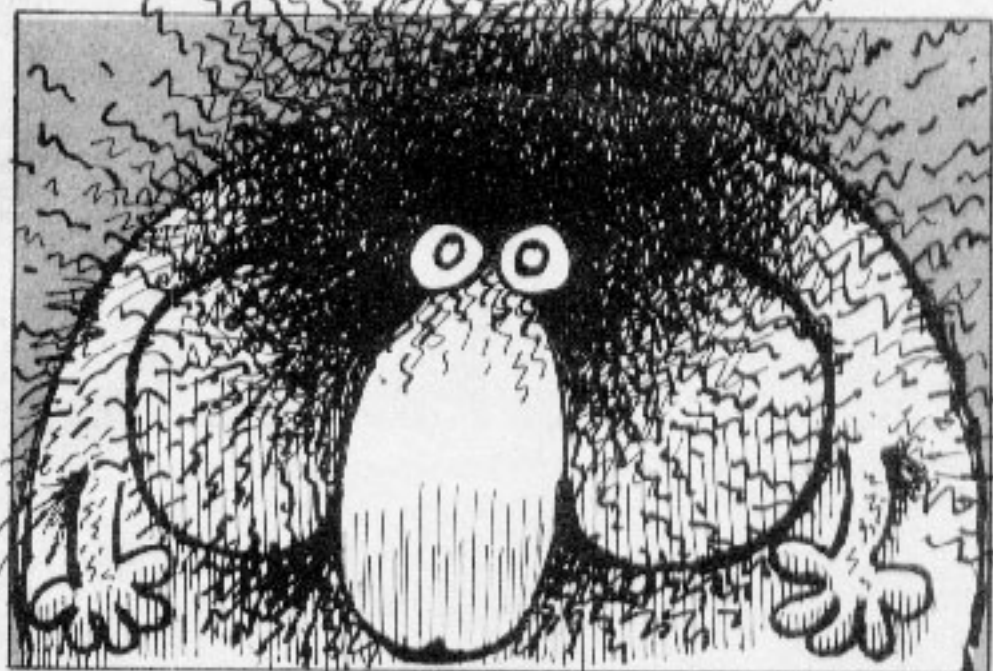






TESTE

SÓ PARA HOMENS



VOCÊ É UM ESCROTO?

Não se iluda. O ser humano realmente é o pior dos animais. Por onde passa consegue deixar um rastro de escrotidões. Alguns morrem com um recheadíssimo currículo.

Precavenha-se, caro leitor! A escrotidão sempre se volta contra o escroto. Por isso, é melhor prevenir do que remediar, testando-se para saber se, na verdade, você é aquele calhorda que andam dizendo por aí.

1 - Ao se masturbar na sala, você limpa a mão:

- A - no pano do sofá?
- B - na cortina?
- C - levanta e vai se lavar no banheiro?

2 - No cinema você fica ligado:

- A - nas pernas das mulheres das poltronas ao lado?
- B - na técnica cinematográfica?
- C - nas cenas de sexo?
- D - no saquinho de pipocas?

3 - Quando garoto você passava as tardes:

- A - fazendo concurso de punheta com a molecada?
- B - vendo sua irmã tomar banho?
- C - escutando histórias da vovó?
- D - organizando sua coleção de gibis?

4 - Você sempre foi fã incondicional da:

- A - Dona Risoleta?
- B - Elisabeth Savala?
- C - Malu Mader?
- D - Matilde Mastrangi?
- E - Lady Francisco?



5 - Quando vai ao banheiro você:

- A - faz o que tem que fazer e sai rapidinho?
- B - sempre dá uma passada de olho nas manchetes do jornal?
- C - senta e só sai dali depois de ter lido "A Divina Comédia", de Dante, de cabo a rabo?

6 - Em suas fantasias eróticas a personagem principal é:

- A - a vizinha ao lado?
- B - a filha da vizinha ao lado?
- C - o marido da vizinha ao lado?
- D - a empregada da vizinha ao lado?

7 - Sua leitura de cabeceira é:

- A - Buckowisk?
- B - Frei Beto?
- C - Ilustrada?
- D - Veja ou Isto é?
- E - revistinhas de sacanagem explícita?
- F - Chiclete com Banana?

8 - Viajando num ônibus, você vê uma freira de pé:

- A - você cede seu lugar?
- B - não dá bola e acha que freira tem mais é que se fuder?
- C - fica o tempo todo encochando a pobre coitada?

9 - Seu maior ídolo é:

- A - o presidente Sarney?
- B - Bob Cuspe?
- C - D. Paulo Evaristo Arns?

10 - Quando vai ao banheiro do bar:

- A - mija fora do vaso?
- B - mija dentro do vaso?
- C - mija na parede, na porta, no papel higiênico...?



11 - Em público, você não tem vergonha de:

- A - coçar o saco?
- B - arrotar?
- C - peidar?

12 - Você usa a mesma cueca durante:

- A - 8 horas?
- B - dois dias?
- C - uma semana?
- D - esquece que está de cueca?

13 - Quando você conhece a mulher de um amigo, pensa:

- A - essa um dia ainda como?
- B - mas que carnão!?
- C - ela está a fim de dar pra mim?
- D - puxa, mas que bela mulher o Alfredinho arranjou?

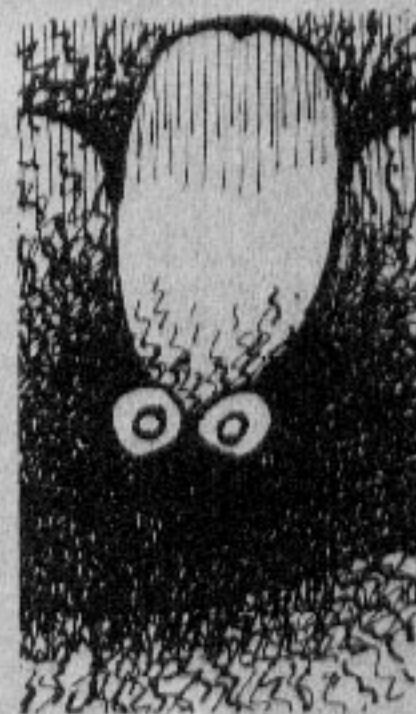
14 - Nas horas vagas você:

- A - se masturba?
- B - faz a higiene pessoal?
- C - fica peladão na janela vendo as meninas passarem?
- D - rega as plantas?

15 - Quando você viu este teste:

- A - achou uma besteira mas leu?
- B - respondeu entusiasmadíssimo?
- C - virou a página?
- D - achou contra a moral cristã?
- E - arrancou a página, limpou a bunda e tocou a descarga?

Se você respondeu o teste direito, talvez assim, perca essa carta de i-
feto, deixar de inutilidade e come-
Aconselhamos a você tomar
afetados.
é também um marica. E dos mais
você é. Além de panaca e babaça
da professora. Marica. E isso que
galhoso só porque era o escolhido
Sua na frente de todo mundo, or-
da professora na saída da aula.
provavelmente, carregava a bolsa
Alô, você é tão certinho que,
modar de batina pra lá e pra cá.
vitar padre e aí dançou. Tera que
daquilo. Láqui a pouco você vai
zendo testezinho disso, testezinho
uma garotinha na puberdade fa-
boca que tu és, pois fica aí feito
croto, mas sim para revelar o ba-
para mostrar o quanto você é es-
realidade este teste serviu, não
nem vá reclamar na SUNAB. Na
tanto, não se sinta ludibriado e
Aqui não se conclui nada. Por-
setro com respostas conclusivas.
quin dia este gibi faria um teste
rou essa ideia absurda de que al-
Não sabemos de onde você ti-
invocado. E panaca e acabou.
marica. E isso aí. Não adianta ficar
chapa... você é um tremendo pa-
rit a solução de cada questão, meu
gina de cabeça para baixo e confe-
o intenso trabalho de virar a pá-
unhas como se deve e depois leve
unho, analisando todas as respos-
Se você respondeu o teste direi-



RESPOSTAS

THE FATE OF MANKIND

OR
THE FOOLISH STORIES
OF THE WORLD





WALTER EGO



O INIGUALÁVEL! O INABALÁVEL!
O INCOMPARÁVEL! O AMÁVEL,
O LAMENTÁVEL...





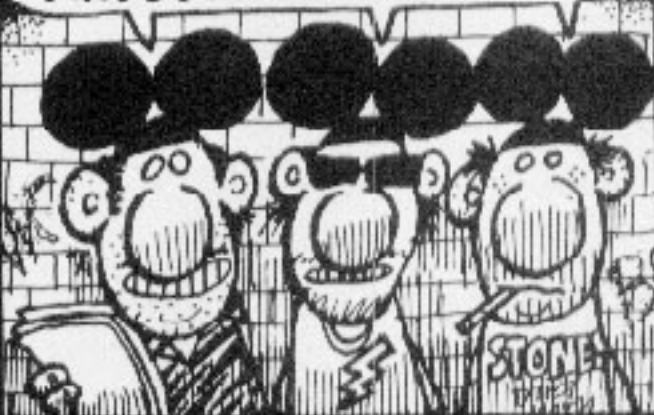


CULTURA DE PATO

SIM! SABEMOS QUE VOCÊ, CARO LEITOR, ESTÁ DE SACO CHEIO DE FALSOS MOVIMENTOS, SEPENTO POR SAIR DESTA MERDA CULTURAL EM QUE VIVEMOS NESTE FINAL DE SÉCULO E QUE DAQUI A POUCO VOCÊ VAI MANDAR TUDO AS FAVAS E TRABALHAR NUM BANCO. NÃO SE DESESPERE. **CHICLETE COM BANANA**, CUMPRINDO A RISCA SUA FUNÇÃO DE ANTENA CAPTADORA DE TUDO QUE ROLA DE MODERNO E IRREVERENTE PELAS GRANDES METRÓPOLES, TRÁS ATÉ VOCÊ O ÚLTIMO SUSPIRAR DA VANGUARDA UNIVERSAL. PODEM ABANDONAR A LITERATURA BEAT, O ROCK INGLÊS, O NEO-PSICODELISMO, A NEW-BOSSA E OUTRAS BOSTAS, PARA CAIR DE CABEÇA NO PÓS-PATO. A TENDÊNCIA QUE REGGATA TODO O PENSAMENTO MODERNÉRRIMO DO VELHO TITIO DISNEY E QUE TEM GANHO ESPAÇO ENTRE A MOÇADA TCHANS DA CIDADE. PORTANTO, DESESPERADO LEITOR, NÃO MAIS SE ILUDA COM TÓQUIO, PARIS OU NEW YORK, MODERNO AGORA É PATÓPOLIS. **WALT DISNEY NA VEIA!**



FAZEMOS UMA PORNO-POESIA-URBANA MARGINAL. DEFENDEMOS AS MINORIAS E SUSTENTAMOS A TESE DE QUE O MICKEY MOUSE É UM FODÃO!



MENTIRA! MEU FILME NÃO TEM NADA DE PORNOGRÁFICO. APENAS EXPLORA O LADO SENSUAL DA CLARABELA.



CLARABELA

UMA HISTÓRIA DE SEXO
"O RESULTADO DO SEXO NO
CINEMA DO BRASIL"

NOSSO GRUPO FEZ UM MINUCIOSO LEVANTAMENTO DA VIDA SEXUAL DE TODAS AS MARGARIDAS E MINIES OPRIMIDAS DO NOSSO BRASIL.



NOSSO TRABALHO MOSTRA NITIDAMENTE TODA A INFLUÊNCIA DO PATO DONALD NO AFOXÉ DA BAHIA.



MEUS LIVROS GERALMENTE SÃO DE DENÚNCIAS. POR EXEMPLO, AGORA ESTOU LEVANTANDO TODOS OS NEGÓCIOS ILÍCITOS DO TIO PATINHAS.



CHEGA DE ROQUINHOS DE MERDA. O SOM AGORA É TIPO NEO-DISNEYLANDIA.



RÊ BORDOSA



AS INCRÍVEIS AVENTURAS
DA MULHER ESPONJA





EDI CAMPANA

O NOSSO FETICHISTA DE PLANTÃO



RAPUNZEL DA RUE DE MONTREUIL

Era um velho prédio na rue de Montreuil. Não havia uma vidraça inteira. Todas quebradas pelos skinheads, habitantes da estação Nacion, a uma quadra dali. Não eram meus melhores dias em Paris. Sem um franco no bolso e com minhas valises retidas num hotelzinho escuro, por falta de pagamento. Sem ter onde ficar, embrenhei-me naquele edifício de seis andares e fui instalando-me por debaixo das escadarias. Na França não há problema de habitação.

Alguns dias depois, o sol brilhava lá fora. Eu não podia sair de debaixo da escada. O zelador já andava desconfiado de minha clandestinidade. Então, não tinha outra saída a não ser ficar ali no escurinho, agachado na mesma posição durante horas. Batia a monotonia. De repente... poc, poc, poc. Ouço passos na escada. Escondi-me. Poderia ser o zelador. Engano meu... Uma moça alta, com um birote esquisito, subia sorrateiramente degrau após degrau. Achei estranho pois sabia não se tratar de moradora. Naquele lugar só tinham velhos.

Esperei que ela subisse um pouco mais e, na ponta dos pés, fui atrás. Suas roupas eram sóbrias. Saía abaixo dos joelhos, casaco abotoado até a última casa e aquele imenso birote. Parecia testemunha de jeová. De repente, não ouvi mais seus passos. Subi depressa e me vi no último andar, sem pistas. Num rápido olhar saquei que todas as portas eram de apartamentos habitados. Apenas uma parecia dar numa área de serviço. Abri-a de sopetão. Não havia mulher alguma. Só fedorentos latões de lixo e uma segunda porta entreaberta.



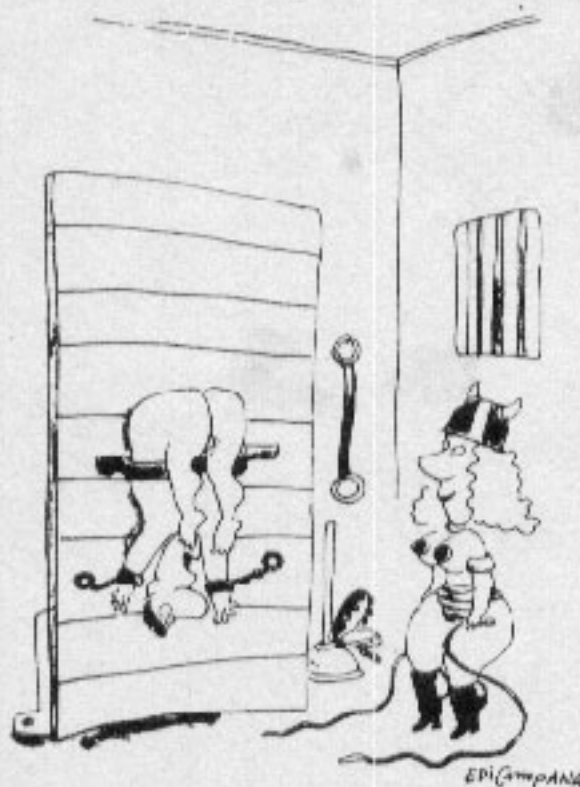
Fui chegando cautelosíssimo. Pela pequena fresta notei uma sombra no assoalho, que revelava-se aos poucos, numa silhueta feminina. Meu coração disparou. Lentamente, empurrei a porta até surgir uma bela mulher, de costas, bronzando-se sob um parco fecho de sol que entrava por uma telha quebrada.

Inteiramente nua, iluminada por um ridículo solzinho francês, comecei a mirar seus calcanhares e fui subindo vagarosamente, lambendo com os olhos, pernas, coxas, nádegas, espinha de ponta a ponta, passei pelo pescoço até chegar no... estranho birote. Suas mãos desenrolavam aquele rococó de cabelos, deixando cair uma enorme trança, que passava de seus joelhos, dividindo seu corpo em dois. Uma parte escurecida pela penumbra de um quarto abandonado e a outra agraciada pelo sol que vinha do rombo no teto. Machuquei meus lábios de tanto que os mordida.

Toda terça-feira, às vezes aos sábados, era dia de banho de sol. Se é que podemos chamar assim. Sempre com seu birote, ela subia até o último andar, passava pelo quarto do lixo e se despiu debaixo do facho de sol. Eu, sempre me arriscando a ser pego pelo zelador, a seguia passo a passo. Já achava seu birote a coisa mais tesuda do mundo, ou pelo menos de Paris, que dizem ser o mundo.

Porém, numa terça-feira ela não apareceu. Esperei o sábado e nada. Morri de desespero imaginando o que tivera acontecido. Cortou sua trança? Descobriu-me? Sei lá... Pensava o pior. Foi aí que lembrei ter visto, pela manhã, o zelador entrando no prédio com um enorme embrulho quadrado e estreito. Estalo! Como um relâmpago subi correndo até o último andar, abri a porta num vapt só e... batata! O filho-da-puta havia trocado a telha quebrada... e lá se foi meu birote e seu banho de sol.

Puto da vida, resolvi mudar de prédio... ou melhor, de escadaria. Hoje circulo por Paris, feito doente, entrando e saindo de prédios antigos à procura de uma mulher de birote e uma telha quebrada no último andar. O frio racha minha pele e reclamo sozinho da civilização francesa. Onde já se viu? Quebra uma telha e eles vão lá e colocam outra. É muito profissionalismo pra minha cabeça!



— Por favor, pegue meus óculos em cima do criado-mudo? Sem eles me sinto nu.

LINHA CRUZADA

Uma seleção das
melhores gravações de meus
telefonemas eróticos.

Trrrrmm!

(uma criança atende):

— Alô?

— Meu amorzinho, quer fazer o favor de chamar sua mãe?

(a criança larga o fone e grita):

— Manhê! É aquele tarado fungando no telefone de novo!

• • •

— Alô, você pode me dizer qual a cor de sua calcinha?

— Bem... estou usando uma calcinha pretinha, minúscula e transparente.

— Aiiii...

— Alô, moço? Moço?... tsk, tsk... mais um tarado que morre do coração.

• • •

— Alô? É da casa da Maria da Conceição Tavares?

— Estaire a falaire com ela.

— Se eu pedir uma coisa a senhora faz?

— Ora, pois, pois... o que eu não faço pelo povo brasileiro? É só dizêre que eu fazeire.

— Dá uma choradinha só pra mim... dá?

• • •

— Alô, com quem quer falar?

— Hum... arf... arf... hunf...

— Que saco, Edi Campana! Você insiste em ligar na minha hora do almoço!

• • •

— Alô, meu tesãozinho. Você está sozinha? Que tal se nós...

— Edinho! Quer parar de bobagens e ir dormir?

— Mamãe!! Ó... desculpe, eu liguei praí, sem querer.

• • •

— Alô, como vai essa carne, minha senhora? Ela continua boa, macia...

— É claro que continua. É a melhor carne da cidade. Você pode procurar mas não vai encontrar. Aqui só tem carnão, meu filho.

— Ué? Mas de onde está falando?

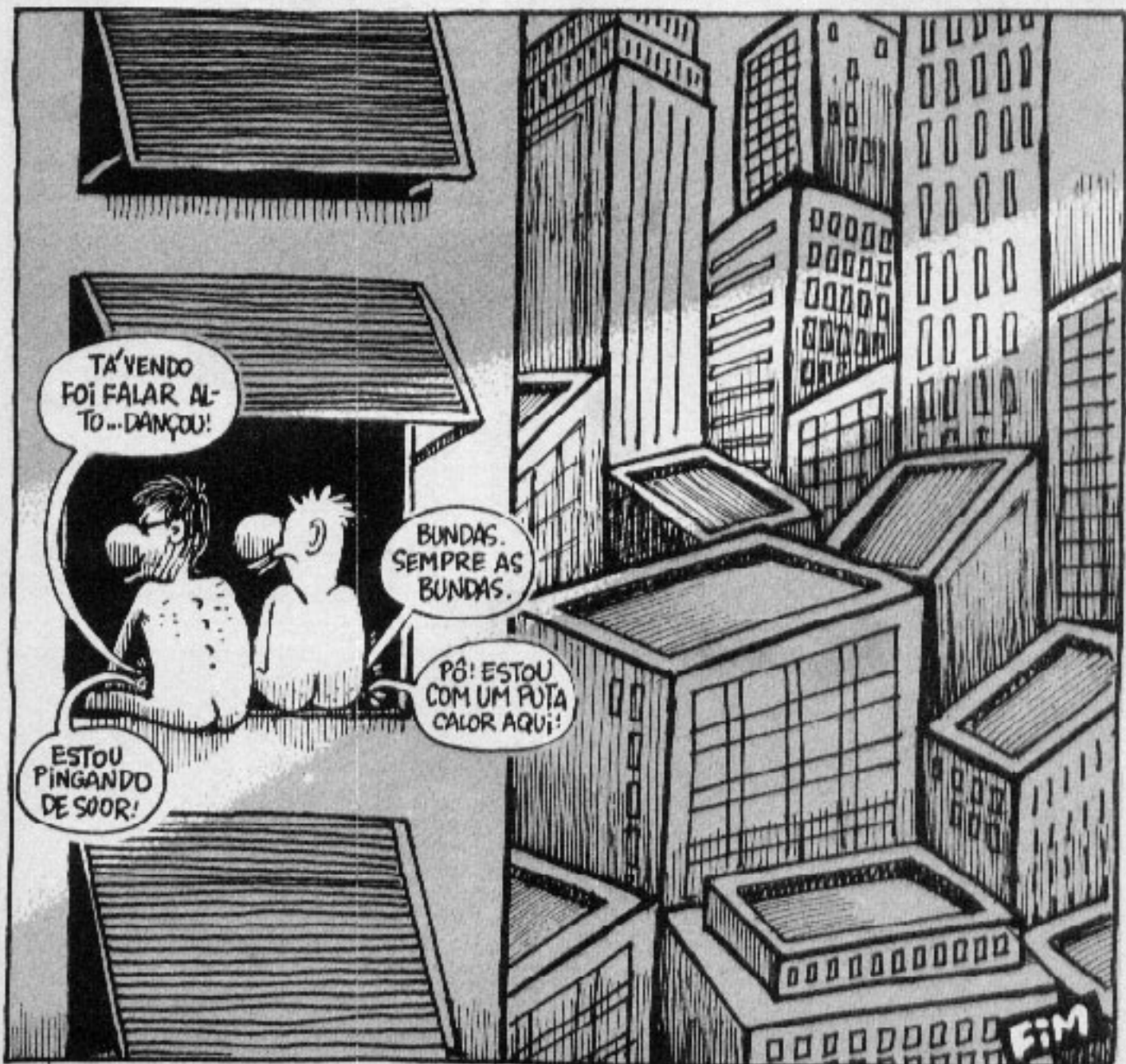
— Ora, de onde?... Aqui é do Açougue Carne de Ouro... sempre a seu dispor.

GLAUCO E ANGELI APRESENTAM:

O SOL NASCE PRA TODOS

AO SUFOCAR DOS BIMBOS







RIPA NA CHULIPA E PIMBA NA GORDUCHINHA



ANGELI

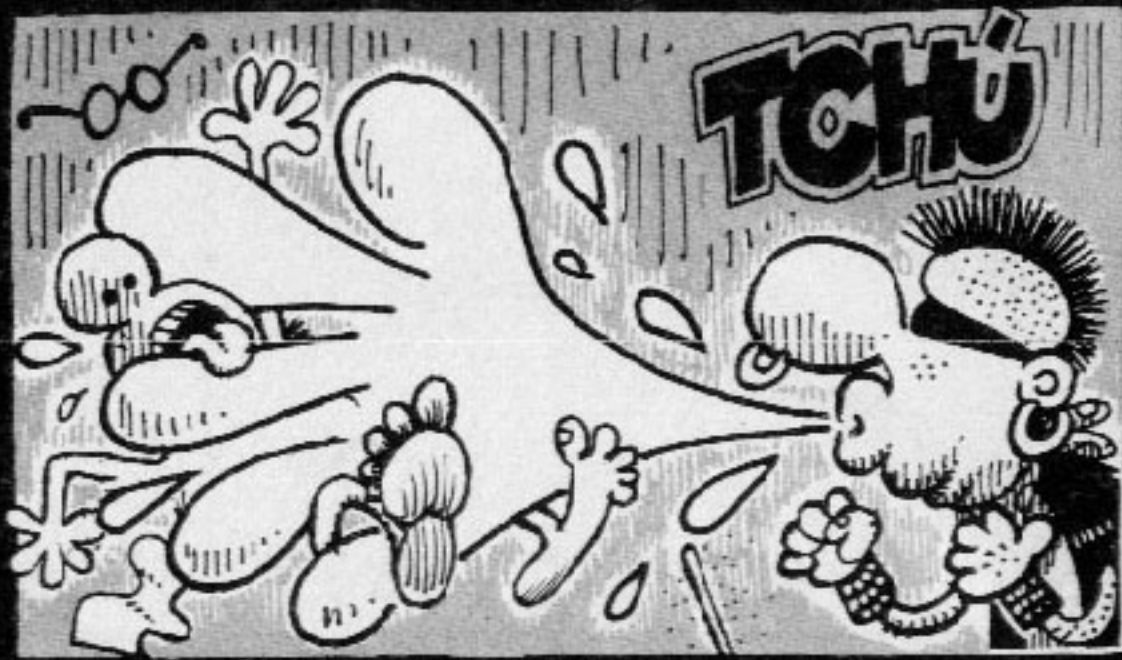
BOB CUSPE

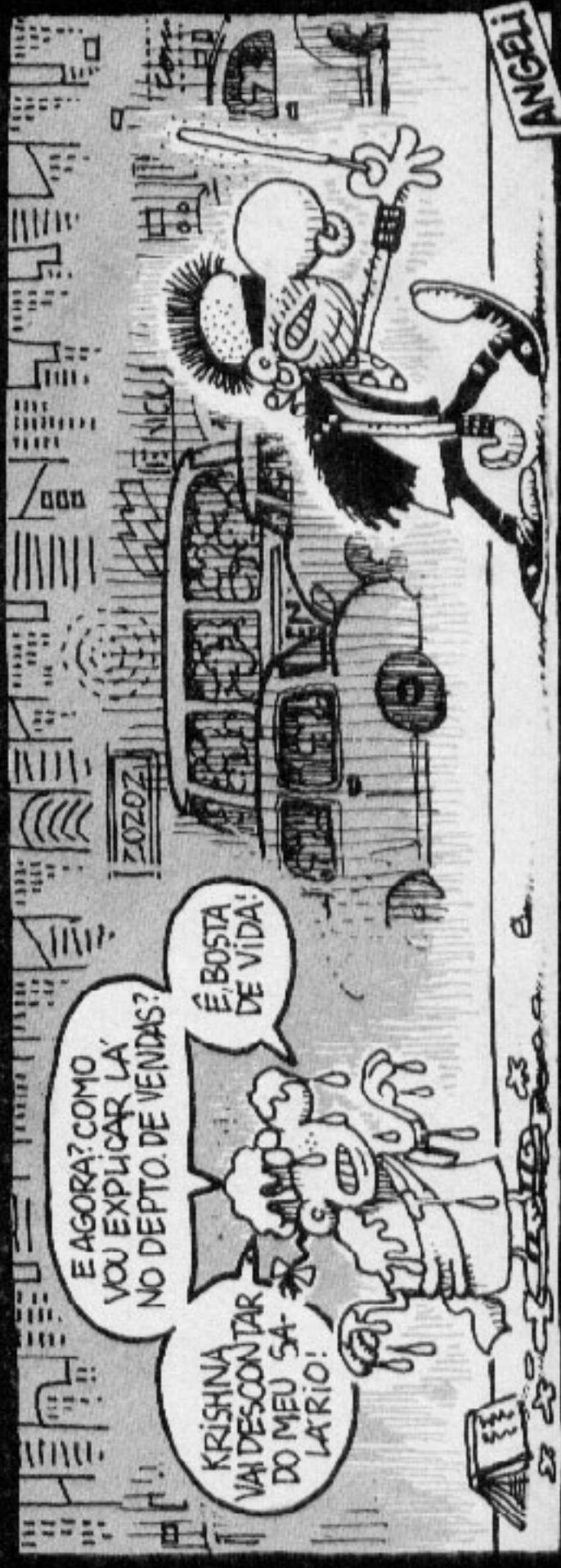
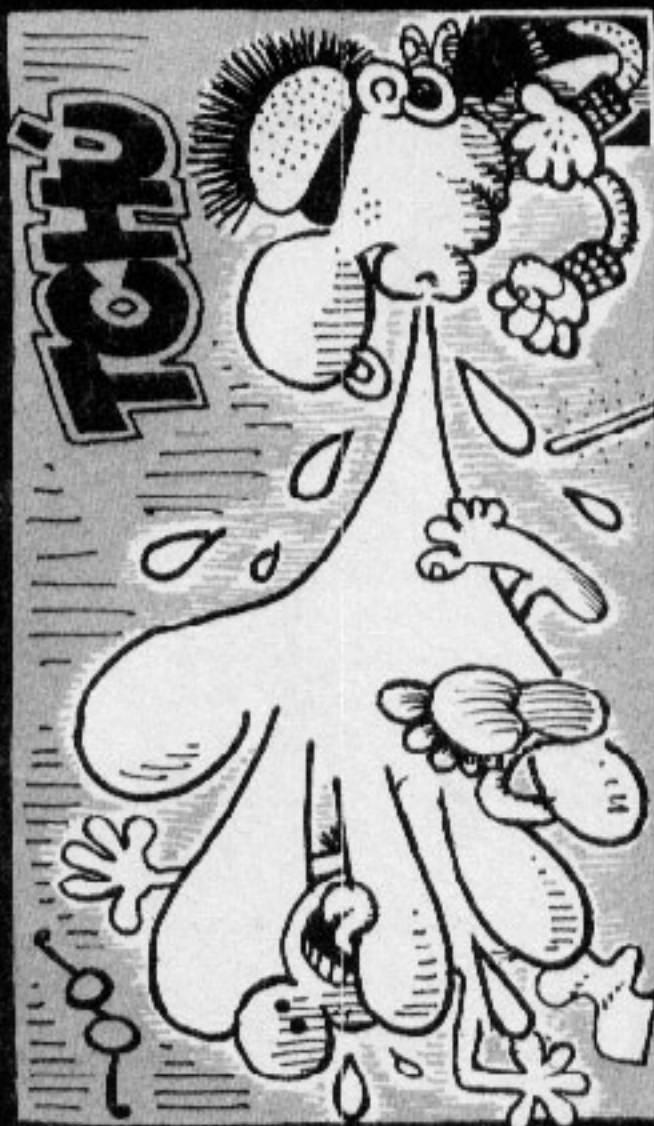
O
NERVO
EXPOSTO



BOB CUSPE

NERVO
EXPOSTO





TONINHO MENDES? SEGUINTE:
BOTA UM ANÚNCIO AÍ NO
CHICLETE COM BANANA
DIZENDO QUE O PASQUIM
CONTINUA DUCARALHO,
COM CARTUNS
DURRABO, FALOU?

É ISSO
AÍ.



NÚMEROS ATRASADOS



Se você não encontrou os primeiros números do "Chiclete com Banana" ou se algum amigo fanático roubou o seu gibi, receba seu exemplar pelo correio, enviando um cheque nominal (Cz\$ 14,00 por número) para Circo Editorial Ltda, Rua Coari, 72 - Casa 8 - Cep: 05022 - Pompéia - SP.

HORA DO JANTAR



MANUAL DO GUERRILHEIRO MODERNO



Existem duas coisas que realmente deixam as meninas molhadinhas: guarda rodoviário, pelos calças justas e guerrilheiro, pelo romantismo. Para ser guarda rodoviário, basta um testezinho qualquer e pronto, ganhou a calça justa. Agora, tornar-se um guerrilheiro, meu caro... são outros quinhentos. É preciso coragem e vontade de arrumar surma pra se coçar. Anos de treinamento são necessários até chegar a suborear um charutão Havana. Como sabemos que a vida é corrida, o dia-a-dia atarefado e por isso você só faz cursos intensivos, tipo computação em duas semanas, inglês em dois dias ou musculação em quatro horas, tudo na base do vapt-vupt, resolvemos facilitar sua vida e transformá-lo, em questão de segundos, num guerrilheiro. Basta seguir nossas instruções e pronto. Pode sair para coltando molotov!

1 - Não se pode sair por aí fazendo guerrilha a torto e a direito sem orientação alguma. Aconselhamos consultar mapas. Mas mapa de onde? Do alto do Araguaia? Não! Desse modo não sai mais coelho. Arranje um das matas da Nicarágua. Pode não servir pra nada, mas que é charmoso... Isto é.

MEiAOiTO

O ÚLTIMO DOS BARBICHINHAS E

NANiCO

SEU INFIEL SEGUIDOR



2 - Guerrilheiro tem que ter metralhadora. Atirar com o dedo não dá. O ideal é uma giratória de 100 tiros por segundo, da Estrela, brinquedos de qualidade.

3 - Aquela velha jaqueta cáqui não dá mais ibope. Você é guerrilheiro mas não é cafuna. Use uma camiseta do grupo punk "A Luta Continua".

4 - Chega de ficar perdido nas matas sem eira nem beira. Isso pode ser bonito em palestra para estudantes mas, na real... o melhor é você comprar, à prestação é claro, um desses relógios digitais, cheio de memórias computadorizadas e, o mais importante, com pulseiras totalmente descartáveis.

5 - Para as horas de tédio — ou pensar que guerrilheiro não fica de saco cheio — carregue na valise um vídeo cassete para ver filminhos de sacanagem, fitas com entrevista daquela boneca do Fidel Castro, e "Dançando na Chuva", um clássico sempre é bom.

6 - Calça, tênis, e acessórios das lojas novas transadas dos shoppings centers.

7 - Entre uma granada e outra, recomenda-se uma boa leitura, tipo "Complexo de Peter Pan", "A Insustentável Leveza do Ser", "Lubianca Rhapsody" ou até, quem sabe, fazer uma revisão crítica do "O Que É Isso, Companheiro?".

8 - TV portátil é de extrema importância para não perder um só capítulo da novela das oito. Não se deve perder o contato com a realidade brasileira.

9 - Pi-de-guaraná para manter o pique e a pica.

10 - Calendário de 1968, para não perder a noção do tempo.

11 - Guerrilheiro também se masturba e, caso não, está marcando porque é bom pra vacete. Portanto, carregue uma boa coleção de revistas de sacanagem para aliviar a tensão, senão vai acabar correndo pela mata atrás de macaquinhos. Que decadência, meu deus!

12 - Charutão para manter a postura e importante. As vezes pode até ser usado como muleta.

13 - Óculos escuros para melhor afuscar sua visão da realidade.

14 - Não pode faltar um topetinho telhado para se manter na onda.

15 - Você já viu guerrilheiro sem bolina com estrelinha? Não? Então, não precisa nem dizer, não é?

16 - Na cabeça de guerrilheiro brasileiro, em pleno anos 80, o que mais pode ter além de minhocas?

17 - Depois de tanta besteira, não pode faltar, para completar o quadro, um belo survete na testa.

Prontinho, companheiro. Você está apto para ser o mais charmoso dos guerrilheiros. Pode arrotar lá pra sua turminha que de hoje em diante você vai lutar de arma na mão, para sair com o carro do papai no fim-de-semana.



A EXPLOSAO DO ROCK

© ANGELI





E AGORA SÃO CINZAS!

Não há fumante que não tenha tentado desesperadamente parar de chupar aquele maldito bastão nicotinado, conhecido como cigarro e vulgarmente chamado de "careta" pelos próprios. Eu, como cigarrista, considero-me caso perdido. À beira do abismo.

Quando pequeno imaginava um dia ser balconista de tabacaria, pois roubaria cigarros até o pulmão fazer bico. Sonho meu! Acabaria na seção de roubos e furtos

da delegacia mais próxima e, aí sim, teriam que me levar cigarros na cadeia. Portanto, sempre paguei todas as porcarias consumidas pelos meus pulmões. Se é para morrer, que seja do meu próprio bolso.

Desde garoto me interessei pela arte do suicídio à prestação. Meu pai era funileiro de uma pequena oficina do bairro onde eu, com apenas nove anos, passava dias à cata de bitucas de cigarros pelo

chão,* para depois fumar escondido. Até o dia em que meu pai avistou sinais de fumaça saindo detrás de um barracão. E como onde há fumaça há fogo, não deu outra. Pegou-me com a boca na botija. Ou, na bituca, para ser exato. Rapidinho, sentei em cima do cigarro na esperança de apagá-lo e, com todas as forças, segurei a ardida fumaça nos meus minúsculos pulmões. Com a bunda em chamas e o peito estourando vi

meu pai tirar a cinta para submeter meu já tão maltratado traseiro a uma série de cintadas. Enquanto apanhava, soltava fumaça por todos os lados. Parecia malhação do Judas.

Mas um bravo nunca morre. Mais tarde, já adolescente, descobri que tomando banho à noite, depois do meu pai, poderia roubar cigarros de seu macacão. Roubei um, roubei dois, roubei vários. Fiquei meses nessa mordomia. Fumava no banheiro, na crença da fumaça se confundir com o vapor do chuveiro. Não só dei com um burro n'água como também com a manada inteira.

Uma noite coincidiu meu banho com a visita de tias do interior. O cheiro do crime foi invadindo lentamente a cozinha na hora do tradicional cafezinho. Abriram a porta com uma chave auxiliar. Parecia o Inferno na Torre, fumaça pra todo lado. Meu pai entrou no banheiro sumindo entre a fumaça e só aparecendo novamente comigo, aos berros, pendurado por uma das orelhas. Jurei ser a última vez que punha um cigarro na boca. Pelo menos os do meu pai.

Quando a família anunciou ter chegado a hora de trabalhar, achei ser a grande oportunidade de tomar conta do meu próprio nariz e, conseqüentemente, do pulmão. Depois de inúmeras tentativas, consegui um emprego de "oficiante" no centro da cidade. Mas, como não passava de um pirralho, deram-me apenas trabalhos interinos. Para minha tortura, defronte minha mesa havia um aviso: "É Proibido Fumar". Também, com um saláriozinho de merda daqueles, não dava nem para os cigarros. No entanto, logo me tornei um menino-moço, ganhei aumento e serviços de rua. Que alegria! Enfiar um Continentalzão sem filtro no canto da boca e sair pelo Viaduto do Chá pensando ser o Humphrey Bogart.

Com o tempo, me acostumei com o volume do cigarro no bolso, e meu pai também. Afinal, eu já era marmanhão, com penugens pelo rosto que mais pareciam sujeira do que barba na cara. Mas, que se fodam as penugens! O importante foi ter conquistado o direito de entupir meu pulmão quando e como bem entendesse. A família estava ciente da des-



graça, nada mais poderia fazer. A coisa pegou fogo mesmo quando arrumei um bando de delinquentes como amigos. Todos fumantes inveterados. Vivíamos escutando discos de rock, bebendo rabo-de-galo e amedrontando as mocinhas de família. Hoje sei. Na verdade eram elas que nos amedrontavam.

Certa vez, fomos com nossos respectivos cigarros a uma festa de debutantes. Hostilizaram-nos tanto - talvez pelo volume de fumaça - que resolvemos apagar

nossos cigarros no bolo da aniversariante. Saímos dali picados. Porém, não fomos longe. Correr não é para fumantes. Arf... arf...

Anos se passaram. Maços e maços foram tragados. Hoje me considero um sujeito perigoso. Em posse de um cigarro aceso já causei tanto desastre que minha vida daria um incrível roteiro de filme-catástrofe. Queimei namoradas - algumas gostaram, outras nem tanto - botei fogo em colchões, queimei cabelo, losei bigodes, quase incendiei um carro e, o pior, catorei meus brinquitos.

Um fumante só reconhece sua desgraça depois de se transformar numa Cubatão ambulante e, para chegar a este ponto, terá fatalmente de passar por três estágios:

1 - O estrepante tenta desesperadamente mostrar ao mundo que está fumando. Joga fumaça na cara dos outros, puxa conversa sobre marcas de sua preferência e, quando se trata de um casal de iniciantes, basta um acender um cigarro para o outro acender atrás. Um deslumbre total.

2 - É o estágio da normalidade. O viciado não se acha viciado. Toma banho fumando, faz xixi fumando, trepa fumando... tudo fumando e acha que o papo de cigarro dar câncer serve apenas para os outros.

3 - Bem, se aqui a vaca ainda não foi para o brejo, está à beira dele. O fumante e o fumo se tornam inimigos inseparáveis. Acende o cigarro com ódio, não suporta fumaça e não pode ver outros fumantes. Tem asco. Mas, mesmo assim é capaz de atravessar a cidade, alta madrugada, atrás de um mísero maço de cigarros. O pulmão chia, a respiração é curta e a consciência dolorida.

Já tentei de tudo. Chupei batas, furei a orelha e, inclusive me utilizando da força do pensamento, consegui entortiar garfos, facas e fazer meu filho levitar mas, parar de fumar que é bom... Ihufas.

Hoje estou conformado. Se não morrer de tanta nicotina, será de agrotóxico, gás da Índia, bomba atômica... ou qualquer outra coisa inventada pelo homem para acabar com si mesmo. Então, só me resta acatar as sábias palavras de minha companheira de fumaça, Rê Bordosa: alguns nascem para a ser a cura, outros a doença.

Bikellê



LANÇAMENTO

Hilde

O BRASIL EM CHARGES
1950-1985



O BRASIL EM CHARGES DE HILDE
De Getúlio Vargas a Tancredo Neves. Uma visão satírica dos últimos 35
anos de nossa história, nas charges de Hilde Weber.
144 páginas no formato 16x23 — Cr\$ 90,00

NOVAS EDIÇÕES



CHICLETE COM BANANA DE ANGELO
Bob Cuspe, Meia Oca, Bonezinho Polido, Sítio e outras
personagens de Angelo numa antológica seleção de tiras.
Nenhuma dessas tiras estão sendo publicadas nos gibis.
136 páginas no formato 21x24 — Cr\$ 31,00



RE BORDA E BOB CUSPE DE ANGELO
A vida desvirtuada de um dos melhores mangá brasileiros, "Re
Borda" e novas histórias de Bob Cuspe, Meia Oca, e ou-
tras personagens. Nenhuma dessas tiras estão sendo publicadas
nos gibis.
90 páginas no formato 21x14 — Cr\$ 26,00

NAS LIVRARIAS OU PELO CORREIO

GERALDÃO

Geraldão e seu consumismo extre-
mado, a Casal Neves vivendo sua pa-
são neurótica e Zé do Apocalipse
anunciando o fim do mundo.
80 páginas no formato 21x14 —
Cr\$ 20,00

ABOBRINHAS DA BRASILÔNIA DE GLAUCO

O cotidiano de gerentes, as enches-
tas, as mordomias, o desemprego, etc...
são temas tratados com humor e in-
venção no desenho alucinado de Glaucio.
fengatado!
80 páginas no formato 14x21 —
Cr\$ 28,00

O TAMANHO DA COISA DE LAERTE

O mundo da política brasileira com o
passo de Tancredo e sua morte
súbita. Os desacordos com o FMI. Os
novos ministros e muita sarcasmo

nas charges e cartuns de Laerte.
104 páginas no formato 16x23 —
Cr\$ 65,00

NÃO TENHO PALAVRAS DE CHICO CARUSO

Nas charges e caricaturas de Chico,
um retrato bem humorado do Brasil da
abertura democrática, com a presença
de Figueiredo, Delfim, Jânio, Tancredo
e outras figuras carimbadas da
política nacional.
144 páginas no formato
16x23 — Cr\$ 31,00

AS MIL E UMA NOITES DE PAULO CARUSO

A noite e seus personagens, músicos,
boêmias, desquitados, garçons, artis-
tas, tripicistas, nas tiras mágicas de
Paulo Caruso.
112 páginas no formato 23x16
— Cr\$ 61,00

QUADRINHOS EM FÚRIA DE LUIZ GÊ

16 histórias sobre a realidade brasi-
leira, o futebol, a São Paulo dos anos
20, o ano internacional da mulher, são
temas tratados com audácia e in-
venção por Luiz Gê.
96 páginas no formato 21x28 —
Cr\$ 37,00

XILORAVURAS DE RUBEM GRILO

Nunca edição gráfica primorosa e pela
primeira vez em livro, as xilogravuras
fortes, sarcásticas e esteticamente
provocantes do artista contemporâneo
Rubem Grilo um das participações da
última Bienal Internacional.
48 páginas no formato 28x21 —
Cr\$ 47,00

GOSTARIA DE RECEBER O LIVRO

NOME

ENDEREÇO

TEL.

CEP

CIDADE

ESTADO

ENVIAR CHEQUE NOMINAL PARA CIRCO EDITORIAL LTDA.

Rua Oscar, Nº 72, CASA 8, CEP 06022 - POMPÉIA, SÃO PAULO - SP

UPPER CUT

A
PORRADA
DO
LEITOR

RUA CORAL 72 - CASA R
CEP - 05 022
POMPÉIA - SÃO PAULO

CAMARILLO BRILLO

MILTON TRAJANO



Milton Trajano - São Paulo - SP

ANGELI, SEU BOSTA:

O preço dessa porra de revista não se justifica, pois o papel é vagabundo (camelhante a papel higiênico) e a revista é mais curta que sua inteligência. Em todo caso, eu gosto de ler essa merda pois é engraçada e não exige muito esforço.

Desejo-lhe boa sorte com essa revista, que deve estar lhe garantindo a viagem à Europa deste ano. Abraços.

Gunnar Johansen
São Paulo, SP.

Gunnar, se fôssemos uma publicação de uma dessas grandes editoras, com gráfica própria, créditos bancários, anunciantes fortes... talvez tivéssemos condições de cobrar preço de banana pelo Chiclete. Mas, não somos e se fôssemos, na certa não furiamos um gíbi como este, que jorra puz, e sim uma revistinha água com açúcar qualquer. Sabe como é, o anunciante não gosta disso, o dono da editora não gosta daquilo... e por aí vai.

Chiclete com Banana custa caro porque o papel é caro, a fotolito uma fábula, a impressão então... nem se fala; bimestral, porque não somos pasta de dentes, que é fabricada em série. Este gíbi é um trabalho de autor. Suas páginas são lambidas uma a uma... num processo quase artesanal por uma minúscula equipe co-de-ferro. Ai é que está o tesão. Somos marginais mas fazemos um produto profissional.

Nosso processo todo fica fora de propósito aumentarmos o número de pági-

nas, diminuirmos o preço, ou passá-la a mensal. Seria o mesmo que, num momento de extrema alegria, darmos um tiro na cabeça.

Por isso, peço que deixe de ser chorão e continue desenhando 14 cruzados a cada dois meses para ler as bobagens do Chiclete com Banana. Ou você prefere o Pato Donald?

PORRA, VOCÊ É FODA, HEIN MEU?

Com esse papo de *New Imbecil* e humanos idiotas você acaba pegando todos os leitores desta bosta pelo seu lado mais fodido e, assim, mostrando a todos que somos uns new (pô... neo... da esquerda e o cacete) imbecis.

Mas, e você, cara? Aposto que nem o viadão aí escapa desta lista!

Sérgio R. Pompílio
São Paulo, SP.

É claro que sou um tremendo imbecil. Porém, sem seguir a moda. Não sou pôs, nem prê, muito menos now. Prefiro ser um imbecil eterno a ser descartável. Portanto, pode me tirar dessa lista. Sou imbecil mas não iludido.

GLAUCO E ANGELI

Sou fã incondicional dos seus quadrinhos diários. *Bob Cupe e Cia* vêm mostrar a realidade do nosso velho e cagado mundo.

Curto teu amigo Glauco e, quando vocês dois se juntam...

Abraço escarrado.

Robson Clay Ferreira
São Paulo, SP.

Olha, Robson. Toda vez que Glauco e eu tentamos nos juntar, foi uma comédia. Ficamos ali, lutando espada durante horas e nada. Nem ele nem eu levamos jeito pra coisa. Sabe como é, a barba plástica, tem muito pelo, pé grande, fala grosso... enfim, é tudo muito sem jeito. Mas, mesmo assim, segundo o Glauco, devemos continuar tentando pois amor sem sexo... não dá pé.

PÁTRIA AMADA

Depois de uma aprofundada pesquisa nas cartas dos leitores do Chiclete, cheguei a fucking conclusão que um imbecil a mais não vai fazer a mínima diferença, uma vez que somos uma imensa aldeia global de

idiotas (plim, plim!). Punks, Darks, Bangers, pobre, rico, lxeiro, puta, bicha, banqueiro, político e o caralho! Um imenso bando de cuzões (com S ou com Z?) nessa Sodoma e Gomorra de fim de século.

Os idiotas pseudamente bem esclarecidos, encontram sua catarse, entre outras coisas, via Chiclete com Banana, pois cospe e caga em cima daquilo tudo que seria, na verdade, função nossa cagar e cuspir em cima. Mas já que está todo mundo gozando com o pau/xota dos outros... Sou também virginiano (19/09/57) e passei pelas escolas, baúlinhos, Rock etc., que você passou. Cantei Hinos bubacas em plena era Médici. Vivia tomando reguada na orelha porque cantava "Japones tem quatro filhos". Lembro que minhas primeiras punhetas foram em homenagem a uma nissei gostosa que dava aula de Moral e Cívismo.

Talvez uma das grandes diferenças entre o meu Curriculum Vitae e o seu, seja o fato de você ter saído fora espertamente da escola logo no princípio e eu ter chegado bestamente ao diploma de Jornalismo.

Em tempo: vendo um diploma de jornalista já registrado (1982) pelo primeiro preço que aparecer. E já que você é chegado, PINTO PRA VOCÊ!

Nivaldo A. dos Santos
São Paulo, SP.

Meu problema, Nivaldo, é que até hoje não sei o que é uma proporoxtiona. Sei eu já sei. É com "e" cedilha.





Meu marido parece
que tem o estômago mais

Neri/Werneck

BIFE SUJO & CIA

forte, mas ainda assim ficou com o corpo coberto de uma estranha urticária de placas verdes e impetus homicidas.

Só desistiu de carrear o desgraçado carniceiro e reduzi-lo a hambúrguer às custas de pensar nos custos de um advogado hoje em dia. Ainda mais em caso de assassinato.

É agora, depois de tantos sofrimentos, buscopana, atroverans, enteroviosans, chás de boldo e homeopatia, a nossa família unida (mesmo que já meio vencida) apoia Bob Cuspe e adverte:

NÃO BASTA CUSPIR! TEMOS QUE VOMITAR!

Ciao, bello!

N.V.-São Paulo, SP.

BOB CUSPE EM CARUARU

Peço permissão para fundar o "FÂ-CLUBE DO BOB CUSPE", que terá sede à Rua Santa Maria da Boa Vista, 296, COHAB I - Caruaru, PE. Será destinado a troca de correspondência e amizade entre os futuros sócios, não tendo outro objetivo senão a divulgação do referido personagem. Saudações:

Gerclano de Amorim
Caruaru, PE.

Primeiro Caruaru e depois o mundo, Gerclano. Fico contente em saber que o pensamento Bobcuspiano se propaga por este Brasil agora. Já temos um fâ-clube aqui em São Paulo (vide o passado), agora em Caruaru e daí pra frente a coisa se alastra... igual peste. Para isso, conte conosco. Um povo que cuspe unido, jamais será fudido.

BIFE-SUJO
Quadrinhos curitibanos.
Neri e Werneck
Rua Itupeva, 1701
Curitiba - PR.



Desenho descolado por Mauro Sanches, de Londres

CONFETIS

ANGELI:

Seu professor de História (2º grau) e tenho utilizado o *Chiclete* numa ponte com o conteúdo programático. Vários personagens têm dado o ar de sua graça. O *Rigapor*, por exemplo, e sobretudo o nosso amigo *Walter Ego*. O *Chiclete*, usando as palavras do Guilar, "é doce e áspero, sujo e alado como a vida". Numa palavra: terrivelmente ótimo.

Armando de Moraes Veloso
Brasília, DF.



RHALAH

Pelos caralhos que te fodem, procurei durante um mês esta revista, até que ontem consegui. Fiquei com os pentelhos arrepiados quando vi que do grande *Rhalah* *Rikota* havia apenas uma página, porra. Essa revista do caralho tem que ser bimestral? De qualquer forma valeu.

Robson Cesar Bramatti
Santo André, SP.

PINTO VERDE

Olha aí, o marciano. Aqui quem fala é o Márcio.

Eu queria mandar um pinto verde para vocês, com uma anteninha pendurada no saco.

Márcio Elias Bechara
Santos, SP.

U
P
P
E
R
-
C
U
T
A
P
O
R
R
A
D
A
D
O
L
E
I
T
O
R

RUA EDUARDO DE SAUS, 12 - CASA II
CEP 05.073
ROMPELA - SÃO PAULO

PAU DE MACARRÃO

As respostas às cartas interceptadas pela mulher do Angeli

ANGELI, TESÃO:

Sou tarada por você e sua revista. Sua esposa não tem tato sexual nenhum. Estou pouco me ludendo com as interceptadas dela. Sou fera na cama, faço um homem gozar três vezes num prazo de trinta a sessenta minutos, isso, é claro, se ele sobreviver à primeira. Beijos.

Carla Izabella e gostosa
São Paulo, SP.

Eta! Como a garota é metida! Pensa que a vida é fazer homem gozar, gozar gozar e gozar? Está enganadíssima! No meio de cada gozar, tem que saber fazer bolinhos de carne, lanchinho no forno, croquete de batata, costurar cuecas, entende? Ele

goza uma... come um bolinho de carne; goza duas... degusta uma lanchinho... e por aí vai. Assim tenho levado anos. Depois, você vem falar em tato, minha filha. Não só tenho tato sexual, como também levo jeito na cozinha. Quer mais?

QUERIDO:

Estou enviando essa foto para ver se eu apareço na revista. Caso não seja possível, guarde ou dê para o *Edi Campana*.

Ana Flávia Pantalena
São Paulo, SP.

Só vou publicar sua foto porque você tem cara de moça certinha. Não darei seu retrato ao *Edi Campana*. Ele é muito sujo para tanta inocência. Imagine



você, é só MEU MARIDO não estar em casa que ele logo aparece pra ficar vendo minha calcinha quando cruza as pernas. Depois que se vai, sempre some uma lingerie do meu varal.

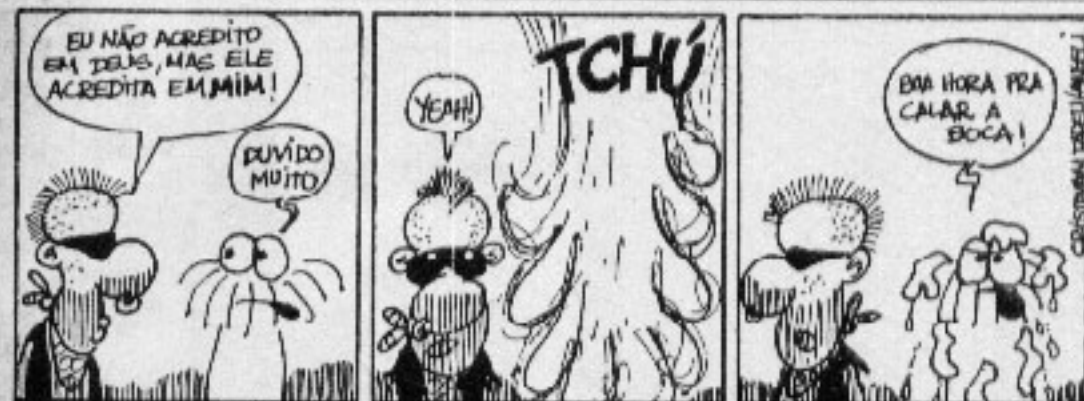
SEUS IMBECIS:

Adorei a estória do Bob Cupe, do *Chiclete* com

Banana nº 4 e achei um surto a Trauma, mas você precisa fazer uma história de uma putinha tarada por homens. Vamos ver se vocês sabem por que eu gosto de putas? Porque sou uma. Vaginas para o Angeli.

Patrícia F.
Ribeirão Pires, SP.

MEU MARIDO não precisa de vaginas. Ele já tem uma. Quer dizer... eu tenho uma. Homem com muita vagina... acaba enjoando. Tem que ser em doses homeopáticas, senão intoxica... cresce bolinhas vermelhas pelo corpo, dá febre e, às vezes, até murcha. Portanto, não me venha com esse papo de putinha. Aqui em casa quem puta sou eu.



Ostradamus, de Cristovam Tadeu - João Pessoa, PB

SUBURBANOS

O que chega de carta de punk aqui na redação, não está no gô. Se desculdar Upper-Cut virá uma enorme sessão de vomitadas e, como é mais ou menos essa a nossa intenção, *Chiclete* com Banana resolveu abrir espaço pra moçada do subúrbio safar a parede. Só temo achado um tanto fraco os recados punks. Vamos barrar mais as cartas aí, ô pessoal! Ou vocês viraram todos uns bunda-moles?

ANGELI

Parabéns e sucesso! Seu dia tá.
Você trabalha legal e

critica com estilo. Me identifiquei com seus personagens e achei ótimo quando foi lançada a revista, pois era pouco só a Folha. Você faz muito sucesso entre nós PUNKS.

Renata Perha Leão
São Paulo, SP.

CARÉCAS DO SUBÚRBIO

Sou fã nº 1 do Bob Cupe, este punk revoltado. Também sou punk e gostaria de mais reportagens sobre os Bobespeanos deste Brasil agora. Aqui vai uma frase que acabei de fazer pro Bob Cupe: Vivo o presente. Não temo o futuro. Então foda-se o passado.

Marcelo M. da Rocha
São Paulo, SP.

PUNK NOT DEAD

Gostaria que colocassem uma frase minha, de minha autoria porque foi eu que fiz. Ser punk:

Punk: Uma moçada forte e unida, que nunca será derrotada pelos Bichos-grilo, Heavy's metaleiros (embalos de Rock in Rio) e outros lixos que existem na face da Terra.

(este texto é pra moçada do Subúrbio da Av. Imirim).

Nilson R.Z.D.
São Paulo, SP.

YEAH

Eu curto um som Punk e acredito que através da sua revista o movimento Punk pode ser divulgado.

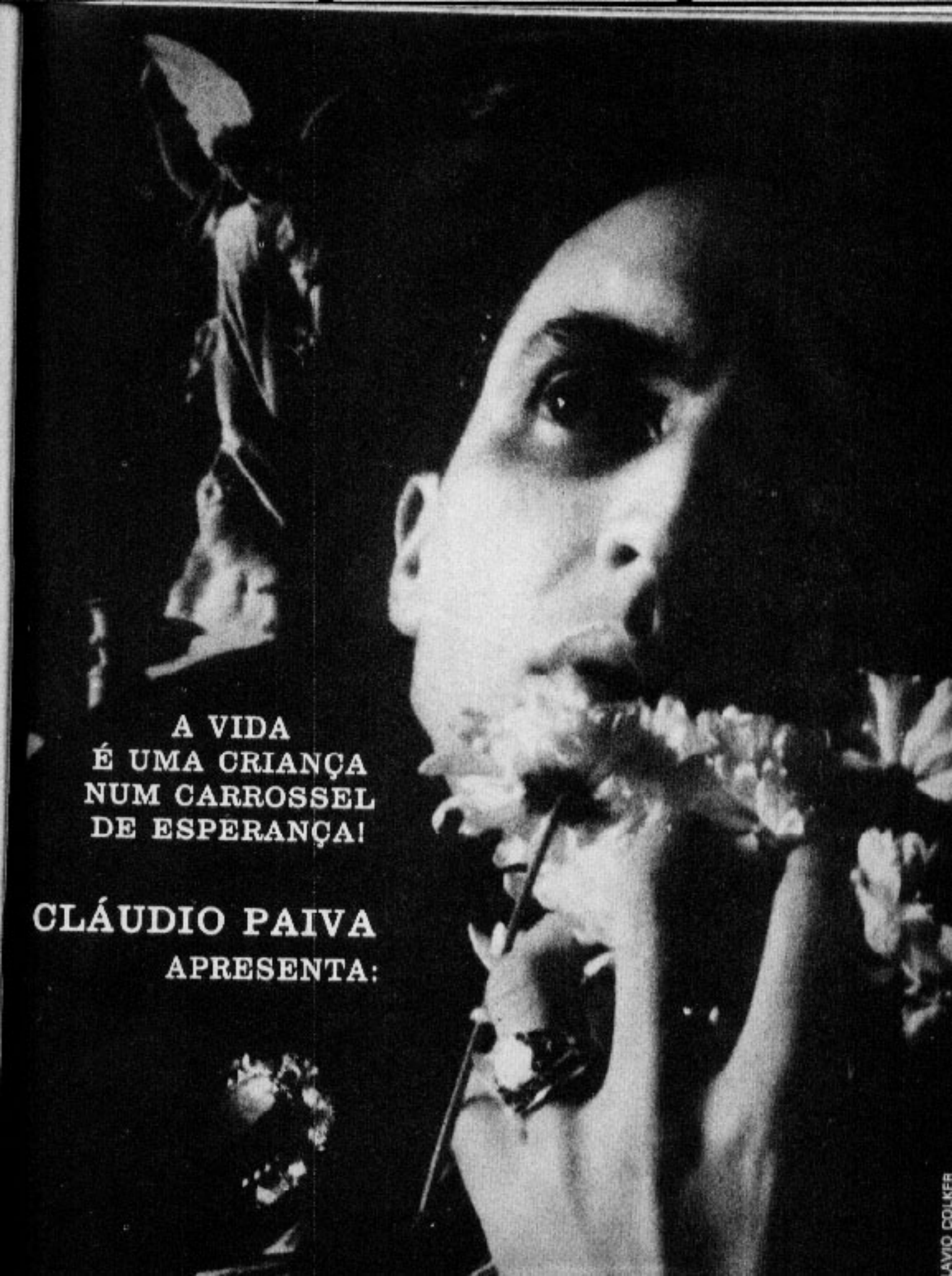
Gostei do BOB, mas só tenho uma crítica a fazer. Na revista nº 1 ele aparece cantando músicas de Raul Seixas e do Ultraje a Rigor. Acho isso muito "SHIT". Acho que o Bob Cupe devia cantar músicas Punks ao invés de cantar músicas de playboys.

Se quiser algumas letras de músicas Punks nacionais posso enviar, o nível das bandas brasileiras é alto, ao ponto de serem mencionadas na Alemanha, Finlândia, Inglaterra e outros países, em revistas e fanzines. O que não acontece com esses grupos como Ultraje e Camisa de Vênus.

Marcelo Hishimura
São Paulo, SP.

UPPER-CUT
A
PORRADA
DO
LEITOR

RUA COARI, 72 - CASA II
CEP - 03.022
POMPEIA - SÃO PAULO



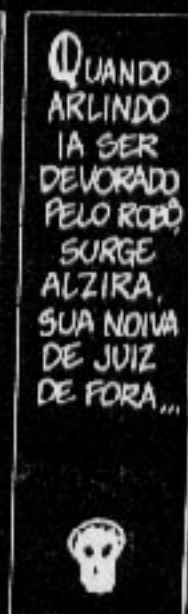
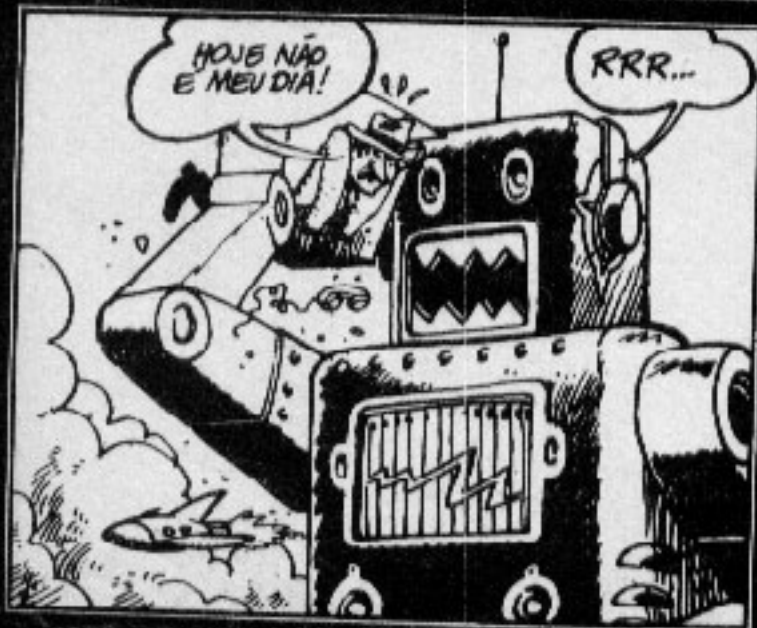
A VIDA
É UMA CRIANÇA
NUM CARROSSEL
DE ESPERANÇA!

CLÁUDIO PAIVA
APRESENTA:

OS MORTOS-VIVOS DE KIEV!

UM TERRÍVEL
ACIDENTE NUCLEAR IRÁ
PROVOCAR O FIM DO PLANETA
TERRA. ERA TUDO UMA QUES-
TÃO DE TEMPO. A NINHEM RA-
DIOATIVA LIBERADA PELO DE-
SASTRE, COM A AJUDA DO VEN-
TO FOI TOMANDO CONTA DA
EUROPA, E POR ONDE ELA PAS-
SAVA, TRANSFORMAVA AS PES-
SOAS EM MORTOS-VIVOS.







ESTOU
SENDO DE-
VORADO POR
ESSE HOMEM
DE LATA!!!
AAAAH!...

ALRLINDO É
ENGOLIDO E
NO ESTÔMA-
GO DO ROBO
ELE ENCON-
TRA JORGE
LUIZ BOR-
GES...



QUANDO
OLHEI A TERRA
ARDEDO...

TADINHO.

PLUG!



ATÉ QUE EU ME
ADAPTARIA A UM
LUGAR COMO
ESTE!



QUE GOSMA
NOSENTA É ESTA?

GLUB!
GLUB!



MEU DEUS,
É EUÇO GÁSTRICO!

ACHO MELHOR
SAIR DAQUI!



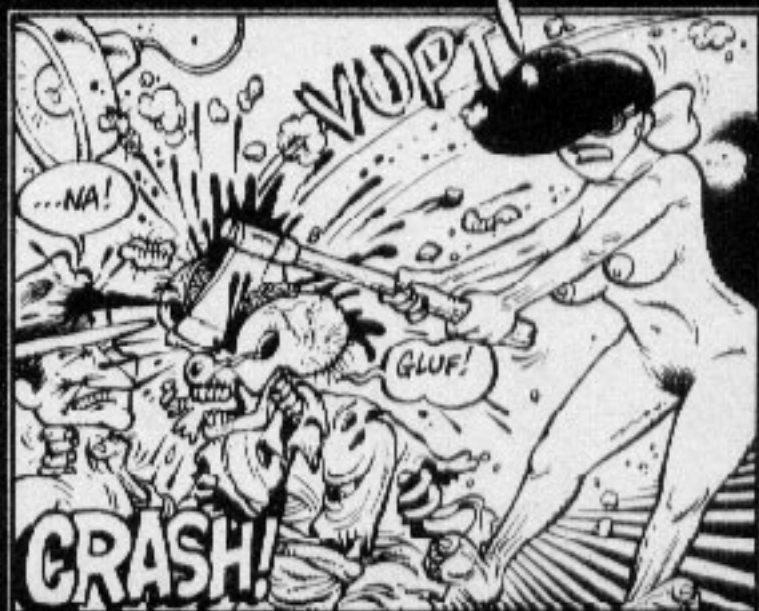


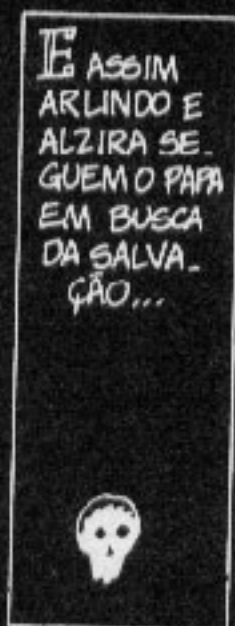
EMOCIONADO,
O JOVEM CASAL
SE ENTREGA AO
AMOR SEM
PERCEBER QUE
UMA NUVEM
RADIOATIVA SE
APROXIMA...

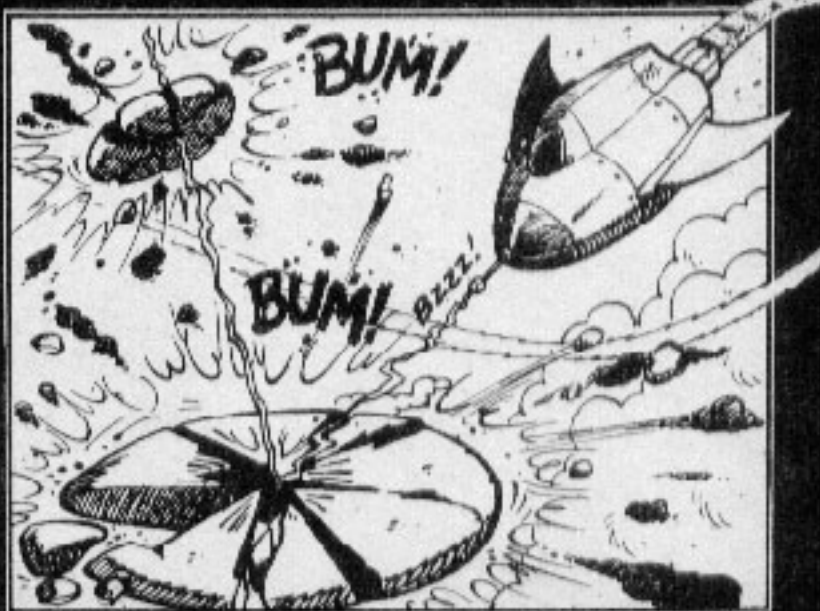
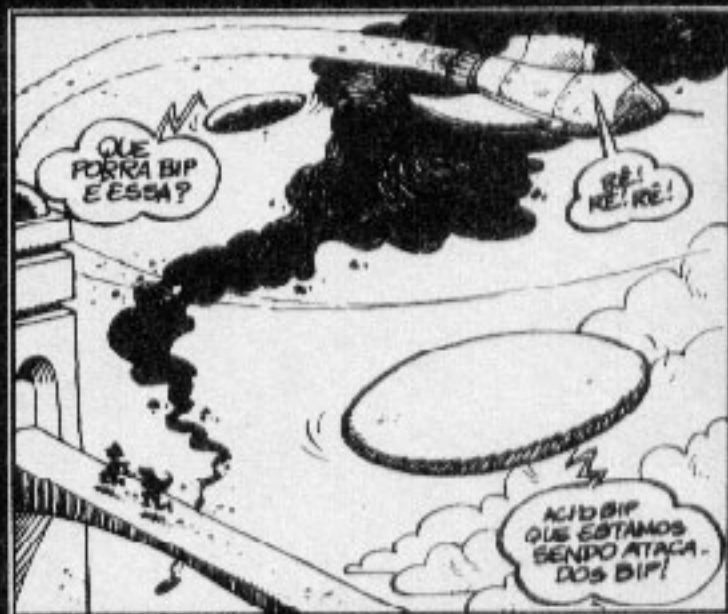


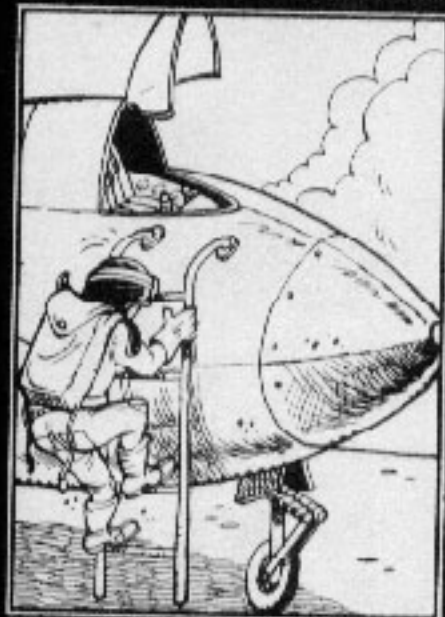
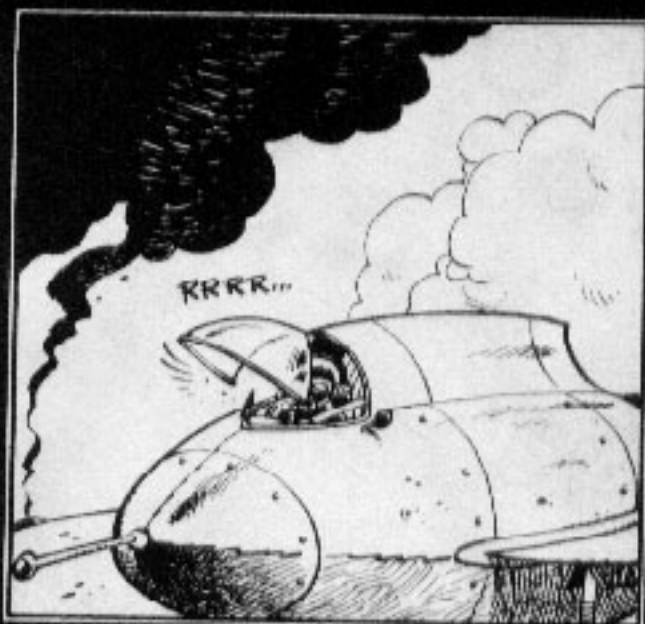
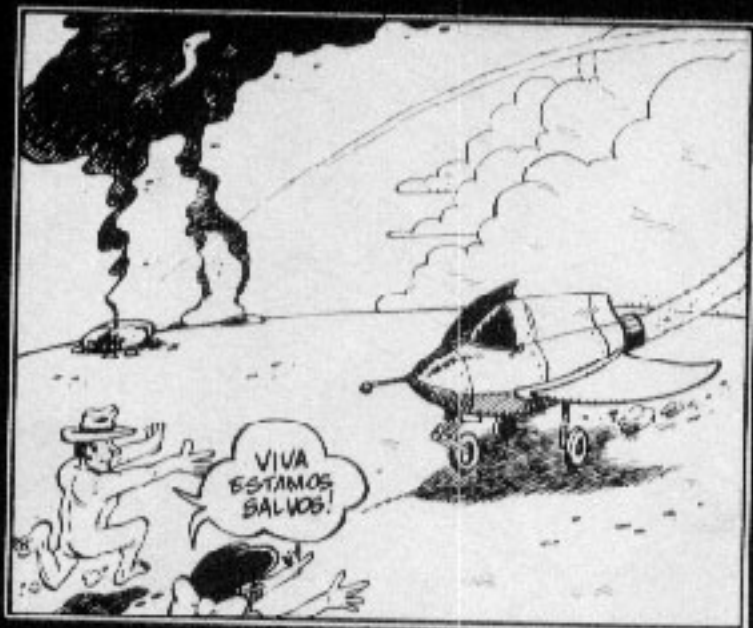


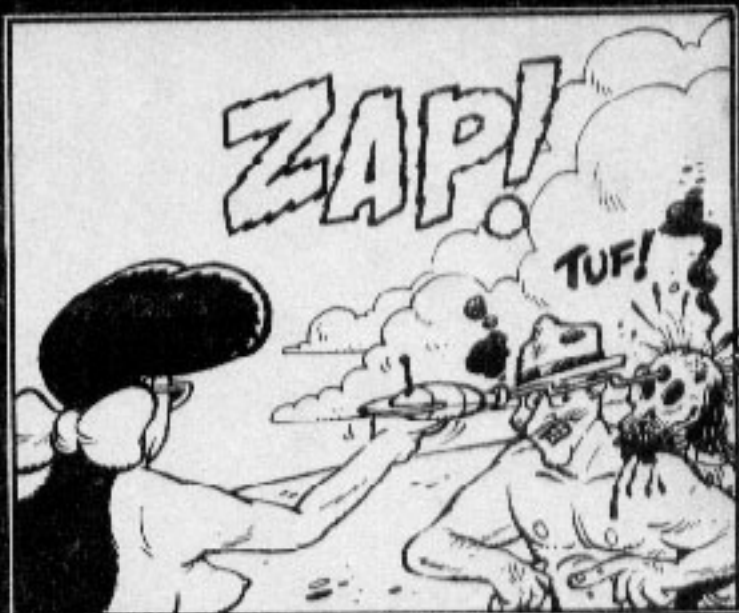
OS MORTOS-VIVOS SE ALIMENTAM DE CARNE HUMANA E PARA NÃO VIRAR CHURRASCO, ARILINDO E SUA NOIVA FOGEM PARA O PRÉDIO ONDE ELE MORA...











① DRAMA DE ARLINDO
NÃO DEIXA QUE ELES
PERCEBAM QUE
UMA NUVEM RADIO-
ATIVA SE APROXIMA...



ALZIRA,
CADE VOCÊ?

CÔF!
CÔF!



PARA SE NA CAMA LER



MINHA MÃE

Georges Bataille

A história de Pierre, que aos 17 anos é iniciado na perversão por sua própria mãe. Um dos textos mais escandalosos e belos do filósofo e poeta "maldito" Bataille, mundialmente conhecido por sua ficção erótica.

HISTÓRIA DE O

Pauline Réage

Uma narrativa que realiza uma clássica fantasia feminina — a mulher que se submete à violência do amante. Um dos romances eróticos mais lidos e polêmicos do século — só em língua inglesa foram vendidos mais de três milhões de exemplares.

PARA SER CALUNIADO - Poemas eróticos

Paul Verlaine

"Forte" demais para ser publicado numa época ainda mergulhada no Romantismo, a poesia erótica de Verlaine é um dos segredos mais bem guardados da literatura do século XIX.

ESCRITOS PORNOGRÁFICOS

Boris Vian

Músico, compositor, teatrólogo, roteirista, amigo de Sartre, Vian chegou a ser proibido na França, sob a acusação de atentado ao pudor. No entanto, para ele, a perversidade não estava na pornografia, mas na cabeça de cada leitor...

A HISTÓRIA DE VIVANT LANON

Marc Chabodankin

Um adolescente tolo e inexperiente envolvido por uma mulher madura e sedutora nas mais extravagantes performances sexuais. Comparado a Sade e Bataille, o autor reuniu aqui todas as ingredientes de um verdadeiro clássico do erotismo.

SATYRICON

Petronio

Sob o signo da orgia e da embriaguez, as delícias de uma sátira escandalosamente original. Desejo, gula e incríveis triângulos amorosos neste moderno romance de quase dois mil anos de idade.

editora brasiliense

